Relato de caso clínico sobre paciente com úlcera venosa de membro inferior: Aplicando na prática o processo de enfermagem

Autor(res)

Isabella Félix Meira Araújo
Camila Ferreira Santiago
Amanda Santos
Yuri Dos Santos Vieira
Helen Da Cruz Araújo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A úlcera venosa (UV), também conhecida como úlcera varicosa, constitui uma condição crônica e debilitante, caracterizada por lesões de difícil cicatrização nos membros inferiores, resultantes da insuficiência do retorno venoso ao coração. Frequente, sua manifestação é precedida por alterações cutâneas crônicas como a dermatite ocre, o eczema de estase e a lipodermatoesclerose, que evidenciam a progressão da doença.
As úlceras venosas nos membros inferiores são as mais comuns entre as úlceras crônicas, representando entre 70% e 90% dos casos, frequentemente relacionadas à insuficiência venosa crônica. No Brasil, esses casos estão ligados a fatores de risco como obesidade, hipertensão venosa, múltiplas gravidezes e longos períodos em pé, refletindo sua natureza multifatorial.
Nos casos em questão, os cuidados de enfermagem incluem uma análise clínica minuciosa da lesão, a escolha apropriada de curativos, o controle eficaz da dor, a mitigação de possíveis infecções e a aplicação da terapia compressiva, reconhecida como o tratamento ideal. Ademais, é essencial enfatizar a relevância da educação em saúde, que fornece orientações soe com úlceras venosas, afim de identificar os problemas reais e potenciais do indivíduo, como dor, risco de infecção, prejuízo da integridade cutânea e déficit no autocuidado. Durante a formação em enfermagem, o aprendizado acerca das úlceras venosas e a maneira como são tratadas por meio do processo de enfermagem é extremamente relevante, pois promove o aprimoramento do raciocínio clínico, a capacidade de decisão e uma abordagem humanizada do cuidado. Assim, colabora para a formação de profissionais mais capacitados a lidar com condições crônicas complicadas, proporcionando uma assistência eficaz e centrada no paciente.

Objetivo

Relatar a experiência de graduandos na aplicação das etapas do processo de enfermagem na assistência ao paciente com úlcera venosa de membros inferiores.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por estudantes do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIME, durante a disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem, no semestre 2025.2, entre agosto e setembro.
Nas aulas iniciais da disciplina mencionada, a professora apresentou o fundamento teórico que embasou a compreensão e a aplicação das fases do processo de enfermagem na prática. Essas aulas precederam a apresentação dos objetivos da atividade de avaliação, a divisão da turma em grupos, a elaboração de instrumentos de anamnese e exame físico, a seleção do paciente, além do planejamento e da organização da visita domiciliar.
Na fase inicial, foi realizada a primeira fase do Processo de Enfermagem, que envolve a avaliação dos pacientes. Nessa etapa, foi feita uma anamnese abrangente, incluindo informações como dados pessoais, diagnóstico médico, principais queixas, histórico da condição atual, antecedentes patológicos, além de dados familiares e de vida. Simultaneamente, executou-se um exame físico completo, permitindo a integração dos conhecimentos teóricos de semiologia com a prática clínica.
Em seguida, as informações reunidas foram examinadas durante as aulas, em um debate em grupo com a orientação da professora, onde foram feitos diagnósticos de Enfermagem com base no livro de Taxonomia da NANDA-I 2024-2026 (Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem – Internacional). Com os diagnósticos formulados, foi desenvolvido um plano de cuidados com objetivos esperados e intervenções de enfermagem, focado na promoção da cicatrização, alívio da dor, prevenção de complicações e aprimoramento da qualidade de vida do paciente, considerando a abordagem do cuidado personalizado e humanizado.

Resultados e Discussão

A experiência prática na implementação do processo de enfermagem oferece aos estudantes a chance de reforçar os conhecimentos teóricos, além de fomentar o pensamento clínico e aprimorar a habilidade de tomar decisões. Ao acompanhar de maneira sistemática um paciente com úlcera venosa crônica, os alunos vivenciam todas as fases do atendimento — desde a coleta de informações e a formulação de diagnósticos até o planejamento e a realização de intervenções —, reconhecendo a relevância de um cuidado personalizado e humanizado. Essa vivência é fundamental para a formação profissional, contribuindo para a consolidação de competências técnicas e comportamentais essenciais para a prática da enfermagem de maneira segura e eficaz.
Esta experiência se torna ainda mais significativa quando dirigida a pacientes idosos que apresentam comorbidades complicadas, como no caso de H.G., sexo feminino, que sofre de úlceras crônicas de origem mista em suas pernas, além de ter diabetes militus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica. As lesões frequentes e dolorosas afetam diretamente sua mobilidade e qualidade de vida, gerando um estilo de vida sedentário, episódios de quedas e dependência em atividades cotidianas. Durante o exame físico, foram observadas diversas lesões e uma diminuição da sensibilidade protetora nos pés, ressaltando a complexidade da

situação e a importância de um atendimento integral.
Dentro desse cenário, o processo de enfermagem se destaca como uma ferramenta fundamental, possibilitando a organização do cuidado e a sistematização das intervenções. Com a identificação dos diagnósticos de enfermagem, como Integridade da Pele Comprometida, Dor Persistente, Mobilidade Física Reduzida e Risco de Infecções, além do desenvolvimento de um plano de cuidados personalizado, os alunos conseguiram planejar ações fundamentadas em evidências, promovendo alívio da dor, cicatrização das feridas, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida do paciente. Pesquisas indicam que a aplicação estruturada do processo de enfermagem aprimora o raciocínio clínico, a autonomia profissional e a segurança na assistência, destacando a importância dessa experiência para a formação acadêmica e prática dos estudantes.

Conclusão

A experiência prática, que é uma parte fundamental da formação de estudantes de enfermagem, desempenha um papel crucial na sua preparação profissional. Essa vivência vai além da simples aplicação de protocolos; ela proporciona ao aluno a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas, aprimorar o pensamento crítico, cultivar a empatia e ganhar rapidez na resolução de desafios complexos. É através da prática que o conhecimento teórico se transforma em realidade, possibilitando a formação de uma visão crítica e autonomia profissional, que são essenciais para uma prática segura

Referências

REFERÊNCIAS
BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Úlcera por Doença Venosa Crônica de Membros Inferiores. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. 2. ed. São Paulo: EPU, 2011.
HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024–2026. Porto Alegre: Artmed, 2024.
MEDEIROS, F. C. et al. Úlceras venosas: aspectos epidemiológicos, clínicos e de qualidade de vida. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 53, e03445, 2019.
TAVARES, A. P. N.; LIMA, D. B. Úlceras venosas: assistência de enfermagem e implicações na qualidade de vida. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 94, n. 32, p. e022020, 2020.